



AT WORK

ALGUNS EXEMPLOS DA PRÁTICA COTIDIANA DA BOSKALIS | JANEIRO 2016

NINA EM PERÍODOS DE DOCA SECA

**O BLOG NINA**

Eugène van Dodeweerd, *Diretor de Gestão de Frota Offshore*

“Somos confrontados diariamente com circunstâncias em que diferenças culturais, de compreensão e de interpretação têm impacto na segurança do trabalho e nos dilemas associados que todos conhecemos. Durante os períodos de trabalhos em doca seca e de reparação, essas diferenças de interpretação são sentidas pelos nossos gestores de projeto, supervisores e tripulação. Em muitas ocasiões, os planos

não são seguidos, as práticas de segurança estão sob pressão, e o trabalho em estaleiro nem sempre corre como devia. É minha experiência que uma abordagem integral em matéria de segurança pela gestão do navio e estaleiro, fomentada por toda a gestão de projeto e tripulação, acaba por trazer bons resultados. Durante a construção recente do Dockwise White Marlin, interagimos diretamente com os trabalhadores e implementámos um prémio de segurança mensal para o funcionário mais seguro. Além disso, toda a equipa em campo assim como a administração “falavam a mesma linguagem”, e quaisquer práticas não seguras eram imediatamente indicadas e debatidas. Isso deu azo à abertura e mudança de toda uma cultura sobre segurança que originou melhorias significativas e levou a um projeto sem tempos perdidos devido a lesões ou acidentes (LTI). Temos de continuar a explicar e a promover a importância do NINA e cumprí-lo - providenciando os recursos necessários para controlar as práticas não seguras, e interromper o trabalho mais frequentemente para sublinhar o nosso empenho. A única hipótese de melhorar é afastar a dificuldade em COMUNICAR”.

O MEU COMPROMISSO PARA COM O NINA: “PROMETO TOMAR MEDIDAS EM TODAS AS QUESTÕES DE SEGURANÇA DE QUE TENHA CONHECIMENTO”.

“Quando estava a trabalhar como cadete, uns tipos apostaram qual deles conseguia subir o cabo do mastro. Um deles conseguiu mesmo, embora alguns de nós protestássemos. Aos cinco metros cansouse, caiu e ficou gravemente ferido.

Este acidente ficou-me na memória para sempre. Ainda me sinto responsável por não ter gritado mais alto, não ter conseguido mandá-lo parar. Conto esta história porque penso que é o dever dos membros da tripulação mais velhos orientarem os mais novos para não cometerem os mesmos erros. É uma questão de dar o exemplo. Muitos acidentes poderiam ser evitados se se conhecessem os riscos. O programa

NINA é uma das ferramentas de que dispomos para alcançar tal objetivo ao longo dos anos”.

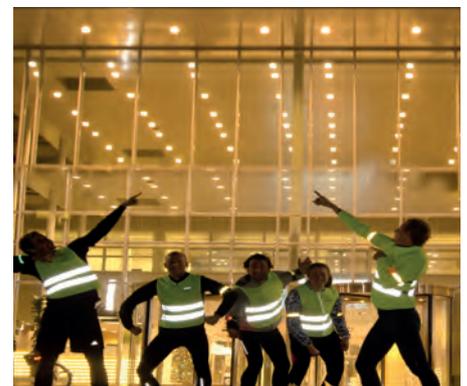


Pradeep Chawla, *Administrador de QHSE e Formação na Anglo Eastern*

CORRER A BRILHAR

COMO UM QUASE ACIDENTE COM UM CORREDOR DESENCADEOU UMA AÇÃO

Numa tarde escura, a Engenheira Projetista Josien Maessen ia para casa no trânsito da hora de ponta, vinda da Sede. Subitamente, um grupo de vultos atravessou a estrada diante dela: o grupo de corredores da Boskalis. Mesmo diante do carro, um deles parou e estava a olhar para o relógio. “Só o vi no último minuto!”. Senti que a situação era tão insegura que falei dela na nossa reunião de projeto. Então, o nosso Diretor de Projeto Marco Tanis decidiu equipar o grupo com coletes de segurança do projeto Ichthys”.



REAÇÕES POSITIVAS

Um dos corredores, o Engenheiro de Hidrodinâmica Costeira Wieger Buijs, está satisfeito com os coletes. “No verão, quando começa a correr não reparas que vai escurecendo gradualmente. Não tínhamos noção do perigo. Com estes coletes e as luzes, sentimo-nos muito mais seguros: há mesmo quem nos congratule por irmos tão bem assinalados. Quando vou correr fora do trabalho, faço questão de ir sempre convenientemente visível. De facto, deu-me que pensar”.

O grupo de corredores treina todas as quartas-feiras, num número que varia entre três e dez pessoas, de uma série de modalidades. O seu objetivo: participar na famosa maratona CPC (City Pier City) na cidade da Haia a 6 de março.